Núcleo: VIRTUAL

Educadora: Millena Barbosa da Silva

Agência do Bem – Rio de Janeiro

Crianças e adolescente entre 7 até 17 anos de idade

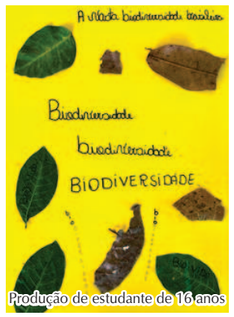
Esta atividade envolve as crianças e adolescente em uma experiência criativa e consciente sobre justiça ambiental, onde elas aprendem sobre o espaço territorial e o que significa viver com dignidade, com acesso à água, terra e natureza preservada. O objetivo da atividade foi promover reflexões sobre Justiça Ambiental e Territórios Vivos, incentivando o diálogo acerca da relação das pessoas com o espaço em que vivem e com a natureza. A atividade busca desenvolver a compreensão sobre a importância da comunicação e da resolução coletiva de problemas, estimulando a reflexão crítica sobre a justiça socioambiental por meio da arte. Além disso, visa reconhecer as desigualdades no acesso a direitos básicos e favorecer a expressão sensível e criativa a partir de elementos presentes no próprio território.

Atividade pedagógica

- No contexto da atividade, trabalhamos de forma lúdica o conceito de relação com o território e as consequências das ações humanas e das grandes empresas que provocam de forma direta e intensificada o aquecimento global, resultando em desequilíbrios climáticos.
- Esta discussão está conectada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que já foram mobilizados em outra atividade e retomado nessa proposta na dimensão da ODS 13 – Ação conta a Mudança Global do Clima.
- Para sensibilizar as crianças e tornar a proposta da atividade ainda mais reflexiva, assistimos a diferentes trechos do filme Flow (2024), dirigido por Gints Zilbalodis e que recebeu o Oscar de melhor animação. O trailer do filme pode ser encontrados em: https://www.youtube.com/watch?v=6QTSPE80Mj8
- A história de Flow se passa em um mundo devastado por uma grande enchente provocada pelos impactos das ações humanas, onde um gato solitário perde seu lar e encontra refúgio em um barco habitado por diferentes espécies. À deriva, eles precisam aprender a cooperar para sobreviver em meio a uma crise ambiental.
- As crianças foram incentivadas a conversar e trocar ideias durante todo o processo, seja ao discutir a estética do filme que assistimos, a forma como a natureza foi retratada, a história de convivência dos personagens, como também sobre olhar para nosso entorno e pensar nas espécies de folhas e plantas do território, as impressões e vivencias que tem, ou não tem, com a natureza.
- Como expressão artística desta atividade os participantes criaram arte colagens com folhas naturais.
- O que permeou a atividade foi o ensinamento de Antônio Bispo dos Santos, o Nêgo Bispo, no vídeo do Canal AfroFuturas. Disponível no link https://www.youtube.com/shorts/PJU-Ob4RDwg. No vídeo, Nêgo Bispo explica que para os povos quilombolas e tradicionais, não se trata de "preservar" o meio ambiente, mas de conviver com ele, pois "preservar é colocar de lado, é separar; nós convivemos, porque fazemos parte". parte". Uma mudança quando a ideia de natureza como algo externo e fora de nós, que ressalta a interdependência entre corpo, território e existência.
- As colagens foram expostas na sala para fazer memória das reflexões construídas.

Produção de estudante de 08 anos

Produção de estudante de 13 anos



Produção de estudante de 16 anos

Produção de estudante de 18 anos

Produção de estudante de 13 anos

Produção de estudante de 12 anos

Produção de estudante de anos

Falta a edade

Produção de estudante de 12 anos

Queremos agradecer a todas as educadoras que contribuíram com esta edição do Boletim DDHH na Sala de Aula. Cada atividade mostra que a educação ambiental crítica acontece no gesto simples e concreto do cuidar. Cuidar da terra, das relações e da vida em comum. Entre rodas de conversa, histórias e oficinas, renasce a esperança de uma educação que une saberes, territórios e pessoas em torno de um mesmo compromisso: preservar a Casa Comum.

A você, educadora e educador, nosso muito obrigado! É bonito ver o quanto seguimos aprendendo uns com os outros, fortalecendo redes e semeando mudanças. Até o próximo ano!

NOVAMERICA
Programa Direitos Humanos
Educação e Cidadania
ISSN 1519-9827 - NOVAMERICA
Rua Dezenove de Fevereiro, 160 - Botafogo - CEP : 22280 - 030
Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL - Tel/fax: 2295 8033
E-mail: escola@novamerica.org.br
http://www.novamerica.org.br

2025 DDHH Direitos Humanos na sala de aula

Editora: Susana Sacavino
Texto Final: Erica Nascimento
Supervisão Editorial: Adelia Maria Koff
Composição Gráfica: Compañia Visual Manteca
Equipe Responsável: Maria Consolação Lucinda
Erica Nascimento
Vera Maria Candau

Ano XXIV - Nº 184
Dezembro de 2025

DDHH Direitos Humanos na sala de aula

Apresentação

Encerramos mais um ciclo! E para celebrar tudo que construímos ao longo do ano em que fomos inspirados pelo lema "Nosso futuro: justiça ambiental, direitos e ação coletiva", esta edição do Boletim DDHH na Sala de Aula compartilha algumas das atividades realizadas por educadoras parceiras que estiveram conosco nas oficinas pedagógicas.

O ano de 2025 tem sido marcado por novos desafios socioambientais e políticos, que exigem de nós criatividade, coragem e diálogo para continuar educando para a justiça e para o bem viver. Foram muitos encontros, escutas e aprendizagens que reafirmam a potência da educação em direitos humanos como caminho para cuidar da vida em todas as suas formas.

Agradecemos profundamente a todas as pessoas que compartilharam suas produções. Seguimos engajados e atentos às múltiplas dimensões que envolvem educar em tempos de transformações.

Concluindo este ciclo, desejamos a todos e todas uma ótima leitura. Que este boletim inspire novas ações coletivas e que o próximo ano continue fortalecendo nossos compromissos com a justiça ambiental e os direitos humanos.

Seguimos!

Um grande abraço,

A Equipe

@ong.novamerica @ong_novamerica YouTube https://www.youtube.com/c/novamerica1991

A sala de aula em movimento

Cara educadora, caro educador, as atividades apresentadas nesta edição são fruto de um trabalho colaborativo, no qual mãos, vozes e ideias se uniram para fortalecer a educação em direitos humanos e reafirmar nosso compromisso com a democracia, a vida e a dignidade de todos os seres.
A seção "Sala de Aula em Movimento" reflete o Ciclo de Oficinas Pedagógicas de 2025, guiado pelo lema "Nosso futuro: justiça ambiental, direitos e ação coletiva". As atividades convidam a pensar e agir em favor da justiça socioambiental, de cooperação e diálogo de saberes.
Convidamos você a somar forças conosco neste movimento contínuo de educar e aprender em direção a uma **sociedade mais justa, solidária e sustentável.**

Núcleo: DUQUE DE CAXIAS

Escola Municipal Maria das Graças Cardoso Bighi - Parque Uruguaiana, Duque de Caxias

Educadora: Renata Dutra da Cunha Cavalcante - Orientadora Pedagógica

Grupo de Estudos com Educadoras e Educadores

Esta atividade promoveu um momento de estudo e diálogo entre professoras sobre o papel da escola na construção de práticas mais justas e sustentáveis. O grupo de estudos, em sintonia com o lema de trabalho de 2025 da Novamerica, "Nosso futuro: justiça ambiental, direitos e ação coletiva", refletiu sobre as possibilidades e desafios quanto à integração destas temáticas no cotidiano escolar.

- O Grupo de Estudos teve início com a dinâmica da tempestade de ideias sobre o tema do encontro que foi Justiça Ambiental. Foi proposto que as professoras falassem a primeira palavra que viesse em seus pensamentos ao ouvir esta expressão.
- Em seguida, elas foram convidadas a assistirem ao vídeo: Canção para Amazônia, criada pelo cantor e compositor Nando Reis e o compositor-letrista Carlos Rennó. A canção é um manifesto poético-musical em defesa da maior floresta tropical do mundo. O vídeo está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yE1PENHOpDQ
- E receberam um pedaço de papel para registrarem em uma única palavra ou expressão o sentimento, que a canção transmitiu. Cada uma pode comentar sobre a palavra ou expressão escolhida e partilhar percepções sobre o vídeo.
- Logo após esse momento, foi realizada uma leitura compartilhada do texto *"Mudanças climáticas e racismo ambiental: como a escola pode trabalhar essas temáticas"*, escrito por Rachel Bonino, publicado na Plataforma Nova Escola, disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/21821/mudancas-climaticas-racismo-ambiental-escola-tematicas .
- A partir deste processo reflexivo as participantes puderam avaliar suas práticas, refletindo sobre as atividades e metodologias desenvolvidas ao trabalharem com o tema do Projeto Pedagógico Anual da escola que é Meio Ambiente. Assim foi possível identificar de que forma o trabalho estaria mais vinculado a uma proposta conservadora ou mais transformadora.
- Dando continuidade às reflexões, o grupo de professoras avaliou o Jornal Mural, Sementes de transformação: memória ecológica e ações coletiva, subsídio pedagógico produzido pela Novamerica, buscando perceber como as ideias discutidas poderiam fortalecer o trabalho já em andamento.
- A partir dessas reflexões, surgiu a ideia de produzir uma nova edição do Jornal Mural, colocando em prática as aprendizagens do encontro. O grupo se organizou em duplas, e cada dupla ficou responsável por uma coluna do que seria o *Jornal Mural Notícias da Bighi*, com seções como Manchete, Curiosidades, Sobe o Som, Receitas, Atualizando, Classificados, Passatempo e Previsão do Tempo.
- A atividade final do encontro foi a apresentação de cada dupla da sua coluna do Jornal Mural.

Núcleo: SAPUCAIA – RIO DE JANEIRO

Centro Novamerica de Educação Popular/Sapucaia-RJ

Educadoras: Darcilia Pereira de Souza e Letícia Flores

Crianças entre 4 até 10 anos de idade

Esta atividade foi baseada na história *A Rebelião dos Macacos* e teve como objetivo conversar com as crianças sobre os cuidados com o Planeta Terra, relacionando o tema ao Lema de trabalho de 2025 "Nosso futuro: justiça ambiental, direitos e ação coletiva".

Atividade pedagógica

- Leitura do livro: A Rebelião dos Macacos / Autor: Francos Rodrigues Pinto / Ilustrador: Márcio Luiz de Castro (2003).
- Nessa história, os Macacos da floresta não estão conseguindo lidar com as mudanças no seu habitat que passa por muita destruição e aumento de poluição. O que fazer quando a cidade invade a floresta?
- Iniciamos com uma conversa sobre o tema da preservação ao meio ambiente e preservação ambiental, em que as crianças interagiram e compartilharam o que já sabiam de forma bastante participativa.
- Foi feita a leitura da história *A Rebelião dos Macacos*. Durante a leitura, comentamos as situações vividas pelos personagens, relacionando-as com atitudes cotidianas das próprias crianças.
- Após a leitura, cada criança recebeu um CD e materiais de pintura (pincel e tinta guache). É importante sinalizar que a Novamerica tem parceria com o Projeto Recicla Light, que tem como objetivo coletar materiais recicláveis e de acordo com o peso do material recolhido, conceder desconto na conta de energia elétrica do Centro Novamerica. Além disso, o Recicla estimula a prática de separação do lixo para coleta seletiva e reaproveitamento de materiais, como no caso do CD que foi utilizado na atividade, que ao invés de ser jogado fora por ter perdido sua função original, foi reaproveitado como suporte para pintura e criação.
- Para a realização da atividade, o grupo escolheu entre produzir uma parte da história que mais lhe agradou ou desenhar uma ação de cuidado e preservação do meio ambiente. Esta etapa permitiu que cada criança expressasse sua compreensão e sensibilidade em relação ao tema de forma criativa e pessoal.
- As crianças se mostraram concentradas e capricharam nas produções! A partir das falas e dos desenhos, foi possível perceber o surgimento de pequenas consciências críticas, como o reconhecimento de que materiais que seriam descartados ou poderiam ser reaproveitados, que o planeta precisa de cuidado e que todos têm um papel na preservação da Casa Comum.

2025